



A modernização da infraestrutura portuária brasileira exige não apenas avanços operacionais e tecnológicos, mas também uma gestão de riscos compatível com a crescente complexidade das operações logísticas. Essa foi a principal mensagem levada pela Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) à 7ª edição das Caravanas da Inovação Portuária, realizada nesta semana em Paranaguá (PR), iniciativa promovida pelo Ministério de Portos e Aeroportos para discutir inovação, competitividade e desenvolvimento no setor.

Representando a Federação, o diretor executivo da FenSeg, Danilo Silveira, participou do Painel 4 — “Seguros no ambiente portuário: quais os principais produtos demandados, ofertados e adquiridos? Principais desafios para inovar na nova realidade de riscos mundiais”, moderado por Helena Venceslau, diretora de Investimentos do Ministério de Portos e Aeroportos. O debate reuniu ainda Renato Silva de Oliveira, superintendente Marine & Logística da Marsh JLT Specialty, e João Pinto Rabelo Júnior, diretor de Novos Negócios da IRB(Re).

Durante o debate, Danilo destacou que o seguro tem papel estratégico no suporte ao crescimento do setor portuário, ao contribuir para a previsibilidade dos negócios, a mitigação de riscos e a atração de investimentos em um ambiente cada vez mais dinâmico e exposto a novas vulnerabilidades operacionais, climáticas e geopolíticas.

“O mercado segurador está preparado para acompanhar esse movimento, incorporando a inovação de forma cada vez mais estruturada — não como um diferencial, mas como uma condição para operar com eficiência e escala”, afirmou.

Segundo ele, o avanço tecnológico também vem transformando a própria indústria seguradora, com o uso crescente de dados, inteligência artificial e ferramentas analíticas que tornam a subscrição mais precisa, agilizam decisões e ampliam a capacidade de antecipação de cenários complexos.

Silveira ressaltou ainda a relevância de soluções especializadas para o ambiente portuário, como o seguro de operador portuário, o seguro de transporte e coberturas de responsabilidade civil, produtos fundamentais para proteger os operadores e cadeias logísticas de alta complexidade. A participação da FenSeg no evento também reforçou a importância da atuação técnica dos diversos agentes envolvidos na estruturação dessas soluções, incluindo seguradoras, resseguradoras e corretores especializados, especialmente em um contexto de crescente sofisticação dos riscos.

Outro ponto abordado foi o impacto da Lei nº 15.040/2024, que fortalece a transparência e a qualidade das informações no processo de contratação de seguros. Na avaliação da FenSeg, esse novo marco contribui para análises de risco mais qualificadas, maior segurança jurídica e

desenvolvimento de soluções mais aderentes à realidade de setores complexos como o portuário.

A presença da FenSeg nas Caravanas da Inovação Portuária reforça o compromisso da Federação com o diálogo institucional sobre infraestrutura, inovação e desenvolvimento econômico, destacando a contribuição do mercado segurador para a construção de um ambiente logístico mais resiliente, eficiente e competitivo.

Fonte: FenSeg, em 11.05.2026